
Espólio de Clodovil é condenado a pagar R\$ 5 mil a Ronaldo Éesper

A juíza Maria Carolina Mattos, da 14ª Vara Cível de São Paulo, condenou, no início de abril deste ano, o espólio do deputado federal e estilista Clodovil Hernandez, morto em março de 2009, a pagar R\$ 5 mil de indenização por danos morais ao estilista Ronaldo Éesper. Cabe recurso. As informações são do portal *GI*.

Éesper entrou com ação em 2005, acusando Clodovil de ter dito a uma revista que o estilista roubou obras de arte na Itália, local onde morou. Três meses depois da morte de Clodovil, o estilista pediu à Justiça que o espólio de Clodovil continuasse responsável pelo pagamento da indenização.

A defesa de Clodovil afirmou que apenas reproduziu à revista o que ouviu de Éesper durante uma conversa entre os dois no Parque Trianon, em frente ao Museu de Arte de São Paulo. Segundo a sentença, Clodovil contou à revista que ouviu do estilista o relato de que ele "teve problemas ao sair da Itália com obras de arte por não conseguir comprovar sua procedência".

A advogada que cuida do espólio de Clodovil, Maria Hebe Pereira de Queiroz, disse vai recorrer. "A gente já esperava isso. O Clodovil falou efetivamente o que não devia e na época o Ronaldo não conseguiu ficar quieto, foi à TV e fez ofensas gravíssimas ao Clodovil", disse ela. Por causa das supostas ofensas ditas por Éesper, Clodovil também entrou com uma ação contra o estilista. A advogada afirma que o processo tramita na Justiça de São Paulo e a decisão está perto de ser decidido.

O advogado de Éesper, Marcello Eduardo Furman Bordon, disse na quarta-feira (28/4) que iria se informar sobre o processo antes de se manifestar.

Date Created

30/04/2010